



O mistério do morcego laranja

A inusitada cor laranja deste morcego intrigou os pesquisadores da Universidade Estadual Paulista (Unesp) de Rio Claro, no interior de São Paulo. A explicação da cor pode ter origem em características hormonais, na alimentação ou mesmo na exposição do morcego (*Phyllostomus hastatus*) a ambientes com alta concentração de amônia. O espécime, uma fêmea prenhe, foi capturado por profissionais treinados durante o projeto da bióloga Renata Muylaert, que estuda como esses mamíferos respondem à perda de hábitat em remanescentes do cerrado paulista. Renata faz mestrado em zoologia sob orientação do professor Milton Cezar Ribeiro, da Unesp, e co-orientação de Richard Stevens, da Texas Tech University.

Foto de Fábio Martins Labecca enviada por Renata Muylaert, do Laboratório de Ecologia Espacial e Conservação da Unesp de Rio Claro

Se você tiver uma imagem relacionada à sua pesquisa, envie para imagempesquisa@fapesp.br, com resolução de 300 dpi (15 cm de largura) ou com no mínimo 5 MB. Seu trabalho poderá ser selecionado pela revista.